Assembleia de Freguesia de Ega

Ata

Reunião da Assembleia de Freguesia

13/04/2023

Ata

Aos treze dias do mês de abril de dois mil e vinte e três, pelas vinte horas e trinta minutos, no edifício da Associação Cultural, Desportiva e Recreativa de Arrifana, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia de Ega, sob presidência de Daniel Tomé Gonçalves,

com a seguinte ordem de trabalhos:

1 – Leitura e votação da Ata da última Assembleia de Freguesia;

2 – Intervenção do público;

3 – Período antes da ordem do dia;

Ordem do dia:

4 – Apreciação e votação da primeira revisão orçamental;

5 – Apreciação e votação da Conta de Gerência de 2022;

6 – Apreciação do inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais;

7 – Apreciação e votação do regulamento de apoio à natalidade, a aprovar em minuta;

8 – Informações do Presidente da Junta;

Compareceram na sessão os deputados Daniel Tomé Gonçalves, Daniel Pratas, Dina Melro, Paulo Vitorino Gonçalves, Ramiro da Costa Braz, Amândio Cravo, Deonilde Dias, Helena Gonçalves e Hugo Ferreira. Por parte do executivo da junta esteve presente o Presidente Rodolfo Silva, a Secretária Isabel Santos e a Tesoureira Paula Mendes.

O Presidente da Assembleia de Freguesia iniciou a sessão saudando os presentes.

Teve, então, início o ponto um, leitura e votação da ata da última Assembleia de Freguesia.

Uma vez que a ata foi disponibilizada, previamente, aos membros da assembleia, foi questionado pelo Presidente da Assembleia se os presentes prescindiam da leitura da mesma, situação à qual ninguém se opôs. Colocada à votação, a ata foi aprovada por unanimidade. O deputado Hugo Ferreira não participou na votação pelo facto de não ter estado presente na sessão anterior.

De seguida, passou-se ao ponto dois, intervenção do público. Estava presente o cidadão Agostinho Moita, de Arrifana, que usou da palavra para solicitar a limpeza dos caminhos rurais, nomeadamente de acesso aos terrenos e pinhais.

O Presidente da Junta respondeu que esse trabalho estava a ser realizado e que já no corrente ano tinham sido feitas algumas intervenções na Arrifana, nomeadamente na zona da ETAR e na estrada que vai da zona da Escola da Água até à Picota, com colocação de tout-venant. Referiu que no ano anterior tinham sido intervencionadas outras zonas, tendo mencionado o trabalho realizado no caminho que vai da zona a seguir ao túnel da Arrifana até ao Sangardão. Disse que a Junta tem distribuído os trabalhos de limpeza pela freguesia toda e que esperava, em breve, realizar a limpeza e arranjo do caminho paralelo à nacional, na zona da Arrifana.

O Sr. Agostinho Moita disse, também, que a Junta poderia utilizar os resíduos (terra) depositados junto à ETAR da Arrifana, que o Presidente da Junta referiu que foram aí colocados por um empreiteiro, para corrigir a margem do rio e assim impedir que a água transborde para a estrada. Mencionou, também, a limpeza do caminho que vai até ao antigo

lagar da Arrifana tendo dito que o trabalho feito foi bom, mas que, por outro lado, a leiva da motoniveladora arrancou e tapou os marcos dos terrenos. O Presidente da Junta respondeu que esse trabalho, em tempos feito pela motoniveladora, não foi executado pela Junta de Freguesia, que tem trabalhado com a retroescavadora e a colocação de tout-venant.

De seguida, passou-se ao ponto três, período antes da ordem do dia. Tomou a palavra o Presidente da Junta para referir que se realizou a Presidência Aberta na Freguesia da Ega, com a presença do Presidente da Câmara e dos Vereadores com pelouros, tendo informado que foram visitar algumas obras que estão a decorrer, nomeadamente a da Escola Básica da Ega (tendo informado que estava prevista a sua abertura no início do próximo ano letivo) e a da ETAR do Relves, e também algumas obras finalizadas, como por exemplo a reabilitação de algumas escolas antigas que estavam fechadas, nomeadamente a de Campizes e a do Casal do Missa. O Presidente da Junta referiu, ainda, que a Presidência Aberta serviu, também, para o executivo da Junta pressionar e alertar a Câmara Municipal, mais uma vez e como tem vindo a fazer sistematicamente, para que algumas obras que estão em atraso e outras que constavam do programa eleitoral sejam concretizadas. Realçou a visita à Piscina da Ega onde puderam ver o estado de abandono e degradação em que a mesma se encontra tendo destacado que foi o estado em que a mesma foi entregue à Câmara Municipal, pelo anterior proprietário, há cerca de um ano e três meses.

De seguida, tomou a palavra o deputado Amândio Cravo tendo iniciado a sua intervenção dando os parabéns ao executivo pelas várias ações, culturais e formativas, que a Junta tem desenvolvido nos vários locais da freguesia tendo afirmado tratar-se de um excelente exemplo de envolvimento das pessoas na freguesia. De seguida, questionou acerca dos trabalhos de limpeza de bermas tendo mencionado que Campizes era um dos poucos locais sem intervenção no último trimestre referindo, nomeadamente, a estrada que liga Campizes a Casével. Por fim, referiu que a descentralização das Assembleias de Freguesia era excelente, mas questionou qual era o seguimento dado aos problemas levantados nesses locais. Mencionou, em particular, a sessão realizada no Casal do Missa, em setembro de 2022, referindo o pedido de colocação do espelho que ainda não foi concretizado, ressalvando que existem pedidos mais difíceis de executar no imediato que outros, mas que no seu entendimento, seis meses para colocar um espelho era demasiado, afirmando que era bom que os nossos fregueses sentissem que são ouvidos e atendidos.

De seguida, tomou a palavra a deputada Deonilde Dias para colocar duas questões. Em relação ao primeiro assunto, referiu que se tratava acerca da previsão para a abertura da Escola Primária da Ega, mas que o Presidente da Junta já tinha informado que seria em setembro, no início do próximo ano letivo. Por fim, referiu que existia um contentor de recolha de óleos junto ao edifício da Junta de Freguesia, na Ega, mas que foi retirado, tendo questionado o motivo da sua retirada.

De seguida, tomou a palavra a deputada Helena Gonçalves para referir que, na passada sessão de 15 de dezembro de 2022, tinha questionado o Presidente da Junta acerca do abastecimento dos dispensadores de álcool gel no cemitério da Ega, tendo o Presidente respondido que esse abastecimento, salvo raras exceções, era feito regularmente. Referiu, no entanto, que tem reparado, quando vai ao cemitério, que esses dispensadores não estão a ser repostos tendo afirmado, também, que uma vez que a situação da pandemia está mais calma, seria útil retirar esses equipamentos pois os mesmos estão-se a degradar.

De seguida, tomou a palavra o Presidente da Junta para responder às questões colocadas. Começou a sua intervenção afirmando que as ações culturais correram bem, com exceção da última ação, o curso de fotografia, que teve pouca adesão e decidiu-se não realizar em virtude dos custos envolvidos e dos poucos interessados. Disse que para o ano poder-se-á pensar num modelo diferente, nomeadamente através de um concurso de fotografia, aberto a todos os amadores, e praticamente sem despesa associada. Quanto à limpeza das bermas referiu que não era só a ligação Campizes-Casével que já estava a precisar, mas também a estrada Ega-Campizes e Ega-Arrifana. Referiu que todas elas foram intervencionadas o ano passado e que, inclusivamente, a estrada Ega-Campizes foi intervencionada duas vezes. Esclareceu que o corte deverá ser efetuado mais tarde, no sentido de rentabilizar a limpeza, uma vez que ainda existe períodos de chuva. Referiu que os trabalhos deverão ser realizados

no final de abril e início de maio para que o corte seja rentabilizado. Informou que se a limpeza fosse efetuada agora, como ainda chove, as ervas voltariam a crescer rapidamente. Disse que esses trabalhos estão programados para os próximos dois meses, nomeadamente a limpeza de todas as estradas municipais, a saber, Arrifana-Ega, Ega-Campizes, Campizes-Casével e Campizes-Sebal.

Em relação aos temas abordados nas assembleias descentralizadas, o Presidente da Junta referiu que esses pedidos, após as assembleias, acabaram por nunca serem formalizados pelas pessoas. Disse que têm recebido alguns pedidos de colocação de espelhos, e que têm alguns prontos a colocar, mas que é necessário que as pessoas, posteriormente, formalizem esse pedido e indiquem concretamente o local em questão. Disse, também, que as pessoas já mencionaram nas assembleias questões de esgotos e valetas, mas, depois, nunca formalizaram qualquer pedido de verificação.

O deputado Amândio Cravo interrompeu para dizer que, no Casal do Missa, foi explicado onde era, tendo o Presidente da Junta respondido que já não se recordava do local.

O deputado Amândio Cravo disse que se trava da zona da casa em frente à associação, que tem uma saída ingreme para a estrada, com pouca visibilidade. O Presidente da Junta afirmou que não era possível colocar um espelho à saída de cada portão, tendo o deputado Amândio Cravo solicitado que o Presidente da Junta passasse no local e avaliasse a situação, ao que o Presidente da Junta respondeu afirmativamente.

Quanto à situação das obras da Escola da Ega, o Presidente da Junta referiu que têm surgido sucessivos atrasos devido a trabalhos adicionais, mas que, como disse anteriormente, a previsão é a de que esteja a funcionar no início do próximo ano letivo. Em relação ao contentor de recolha de óleos, o Presidente da Junta afirmou que se o mesmo foi retirado tinha sido há muito pouco tempo. Informou que existiam dois na Ega, mas que um tinha ardido, nomeadamente o que se encontrava no Casal da Fonte. Disse que esses equipamentos são da gestão da Câmara e que ia tentar perceber o motivo pelo qual tinha sido retirado.

Por fim, quanto aos dispensadores de álcool, referiu que após a menção na assembleia de dezembro de 2022, reforçou esse pedido e verificou que os mesmos eram abastecidos.

Referiu que, contudo, verificou que nos últimos tempos os dispensadores estão, algumas vezes, vazios. Disse que, durante o inverno, quando há mais chuva e vento, os trabalhadores vão aos cemitérios semanalmente fazer a limpeza e faziam esse abastecimento, mas que agora, como não há tanto essa necessidade, vão apenas de quinze em quinze dias, o que poderá justificar essa situação. Referiu, por fim, que em virtude do covid estar mais controlado provavelmente iriam retirar os equipamentos.

De seguida, passou-se ao ponto quatro da ordem do dia, apreciação e votação da primeira revisão orçamental. O Presidente da Junta esclareceu que se tratava, apenas, da colocação do resultado do ano anterior no orçamento do ano corrente através do reforço de algumas rúbricas especificas. Disse, também, que aquando da apresentação do orçamento, quando foi dito, pela oposição, que existia um desinvestimento em algumas rúbricas, tinha alertado para o facto de faltar o englobamento do resultado do período anterior, facto queestava agora a ser feito, com o reforço de determinadas rúbricas especificas.

O deputado Amândio Cravo usou da palavra para questionar o reforço de seis mil euros na rúbrica conservação de bens tendo perguntado que trabalhos, em especial, estavam previstos. O Presidente da Junta esclareceu tratar-se de algumas obras que estão e irão serrealizadas. Referiu, também, a necessidade de manutenção e renovação da frota automóvel tendo afirmado que a manutenção está a começar a ficar muito pesada em virtude da idade avançada dos veículos. Colocado o documento a votação, o mesmo foi aprovado por unanimidade.

De seguida, passou-se ao ponto cinco da ordem do dia, apreciação e votação da Conta de Gerência de 2022. O Presidente da Junta tomou a palavra para efetuar uma breve apresentação do documento tendo abordado as principais rúbricas do mesmo. Nas considerações iniciais mencionou a questão da inflação acentuada, fruto da Guerra na Ucrânia, que teve um impacto significativo no aumento dos custos. Mencionou, também, a questão das eleições legislativas antecipadas que fez com que nos primeiros meses do ano tivessem de trabalhar com base num orçamento em duodécimos e, por fim,

referiu o atraso no projeto EcoJuntar+ (Eco.rupi), também devido ao aumento dos preços e escassez de alguns materiais.

Efetuou uma breve apresentação das principais rúbricas da receita tendo mencionado a receita fiscal com 5.049€, as taxas e multas com 2.761€, os rendimentos de propriedade com 3.750€, as transferências correntes com 153.553€, a venda de bens e serviços com 12.879€ e, por fim, o saldo da gerência anterior de 4.267€, o que totalizou um valor de receitas de 182.619€ que correspondeu a um grau de execução de 99.35%. Referiu que 84% do total da receita era proveniente das transferências correntes, nomeadamente do FEF, e que o valor total da receita tinha aumentado 16.15% face a 2021.

De seguida, efetuou uma breve apresentação das principais rúbricas da despesa tendo mencionado as despesas com o pessoal com 51.045€, a aquisição de bens e serviços com 50.746€, a aquisição de bens de capital com 35.893€ e as transferências correntes com 16.958€, o que totalizou um valor de despesas de 154.660€ que correspondeu a um grau de execução de 67.61%. Referiu que o valor total da despesa aumentou cerca de 1% face a 2021 e que, caso o projeto Eco.juntar+ estivesse executado, o grau de execução da despesa teria subido para cerca de 83%. Concluiu a sua intervenção referindo que se registou um saldo positivo de 26.374,75€, valor esse que transitará para o orçamento de 2023 para reforço das rúbricas de combustíveis, material de escritório, material de educação, cultura e recreio, conservação de bens, assistência técnica, outros trabalhos especializados, serviços diversos, associações, viação rural e cemitérios e outros, tendo em consideração a execução atual e as despesas previstas.

De seguida, usou da palavra o deputado Amândio Cravo para questionar qual a previsão para que o equipamento do Eco.juntar+ esteja disponível.

O Presidente da Junta respondeu que não depende só deles, mas também das outras freguesias. Referiu que, de momento, está-se a executar a parte gráfica que já está adjudicada e, em parte, paga. Informou que existem algumas questões a ultimar com as restantes freguesias em relação ao calendário em que o equipamento estará disponível nas várias localidades, o que tem impacto, também, na realização da parte gráfica. Disse, também, que a empresa responsável pelo grafismo demorou bastante tempo a apresentar as propostas para decisão. Disse que tinha expetativas de que durante o próximo verão o equipamento esteja operacional. Concluiu referindo que esta situação acaba por ter um peso negativo nas contas da freguesia porque a Freguesia da Ega é a promotora do projeto.

Não havendo mais questões, a Conta de Gerência de 2022 foi colocada a votação tendo sido aprovada por maioria, com três abstenções do PSD.

De seguida, passou-se ao ponto seis da ordem do dia, apreciação do inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais. O Presidente da Junta referiu que não existiram grandes alterações no documento tendo, apenas, referido a aquisição do soprador e do corta-sebes. Aproveitou para informar que está prevista a aquisição de algum mobiliário de escritório para o edifício da Junta pois a descentralização do BUPI irá avançar e a Freguesia da Ega irá ser a primeira a receber esse serviço, que irá funcionar na sala de reuniões do executivo, no edifício da Junta, pelo que irão ser adquiridas novas cadeiras, mais confortáveis, para esse espaço.

O deputado Amândio Cravo pediu a palavra para citar o Guia de Apoio aos Autarcas na Gestão Económico-Financeira, de 2014, da CCDR do Centro, que diz que "o inventário da Freguesia é composto por todos os bens, direitos e obrigações constitutivos do seu património, nomeadamente a identificação dos bens que constituem o imobilizado financeiro e o imobilizado incorpóreo, bem assim dos bens imóveis e móveis que constituem o imobilizado corpóreo das autarquias locais". Citou, ainda, que "na impossibilidade de valorização dos bens ou quando estes assumam o valor zero, devem os mesmos ser identificados em anexo próprio e justificadas as causas daquela impossibilidade". Posto isto, referiu que não se verificam nenhuns anexos apresentados. Disse que falta a parte do edificado e a valorização dos artigos imobilizados.

O Presidente da Junta respondeu que não era obrigatório. Mencionou o Guia do Regime Simplificado do SNC-AP, da CCDR do Norte, e também a Instrução nº 1, de 2019, do Tribunal de Contas, nomeadamente o modelo nº1, que é o modelo usado para as Micro Entidades, com despesa global orçamental paga nas duas últimas prestações de contas inferiora 1 milhão de euros, que é o caso da

Freguesia da Ega, tendo referido que o modelo de inventário apresentado é o que está de acordo com essa instrução do Tribunal de Contas para as Micro Entidades.

De seguida, passou-se ao ponto sete da ordem do dia, apreciação e votação do regulamento de apoio à natalidade, a aprovar em minuta.

Tomou a palavra o Presidente da Junta para referir que se trata de uma proposta eleitoral e que o regulamento já esteve cerca de um mês em consulta pública no Diário da República, não tendo a Junta de Freguesia recebido qualquer contributo ou pedido de esclarecimento. Disse que se trata de um regulamento construído com base em outros do género de outras freguesias. Referiu, ainda, que se trata de uma pequena ajuda, simbólica e dentro das possibilidades da Junta de Freguesia, tendo em conta, também, os dados dos últimos Censos em que se verificou uma diminuição da população na Freguesia da Ega.

Tomou a palavra a deputada Helena Gonçalves para dizer que em relação ao artigo 4° do Regulamento de Apoio à Natalidade, o Presidente da Junta tinha dito, na reunião de 28 de abril, que seria necessário discutir o preço/valor do kit, tendo questionado qual o valor máximo. Prosseguiu a sua intervenção referindo que, no mesmo artigo, é dito que poderão ser adicionados outros apoios, tendo questionado em que consiste esses apoios e qual o seu valor máximo.

O Presidente da Junta respondeu que no regulamento não está estipulado um valor em concreto pois se esse valor estivesse definido poder-se-ia dar o caso de passado algum tempo, esse valor ser incomportável ou, também, poder-se-ia dar o caso de a Junta ter a capacidade de ir além desse valor e, nesses casos, o regulamento teria de ser alterado.

Informou que têm algumas propostas de valores de kit por parte da Farmácia de São Fipo existindo um leque de opções que vão de 30€/40€ até 200€. Quanto aos outros apoios, o Presidente da Junta referiu que tinham feito uma proposta à CCAM, ainda sem resposta, que consistia na abertura de uma conta nessa instituição, com algum apoio financeiro, e que apenas poderia ser levantado quando a criança atingisse os dezoito anos.

O Presidente da Junta disse que é este tipo de flexibilidade no regulamento que permitirá, em sede de reunião de executivo, tomar decisões quanto aos valores e quanto a outros apoios, em função da capacidade do momento da Junta de Freguesia.

Não havendo mais questões, o regulamento foi colocado a votação tendo sido aprovado por unanimidade, em minuta, para produção de efeitos imediatos.

Por fim, passou-se ao ponto oito da ordem do dia, informações do Presidente da Junta.

O Presidente da Junta tomou a palavra para apresentar as atividades e trabalhos realizados desde a última sessão da Assembleia de Freguesia. Quanto aos trabalhos realizados – manutenção e obras, mencionou o seguinte:

- ☐ Limpeza de localidades: Ega (parcial), Relves, Presa, Arrifana, Picota e Casal do Missa;
- ☐ Arranjo de caminhos rurais;
- ☐ Manutenção de lavadouro (Rebolia);
- ☐ Acessos a terrenos agrícolas e habitação (Casal do Missa);
- ☐ Abertura e arranjo de valas e valetas;
- ☐ Escoamento de água no Casal da Torre (Ega);
- ☐ Canteiro exterior do cemitério (Ega);
- ☐ Pintura do mural no antigo lavadouro (Ega);
- ☐ Limpeza dos espaços de capelas (Ega e S. Fipo) e Igreja;

Em relação à manutenção da rede viária florestal mencionou:

- ☐ Arranjo da estrada florestal da Serrazina – Vale de Janes;
- ☐ Arranjo da estrada florestal do Vale de Janes – Relves;
- ☐ Arranjo da estrada florestal da Fonte da Figueira;

- Arranjo da estrada florestal dos Viveiros de Campizes;
- Arranjo da estrada florestal na Ega, ligação da Rua das Hortas ao Casal da Cruz de Cima;
- Arranjo da estrada florestal na Ega, estrada do Areal;
- Arranjo da estrada florestal no Casal do Missa, Rua da Portelada – Cruzamento;
- Arranjo da estrada florestal na Rebolia, ligação da Estrada Municipal para o Vale de Janes – Estrada das Sesmarias;
- Arranjo da estrada agrícola em São Fipo, Bairro Novo – Quinta do Cangalho;
- Arranjo da estrada agrícola na Ega, Curtas;
- Arranjo da estrada agrícola na Arrifana, ETAR;

Quanto ao Associativismo, referiu o apoio dado à Associação do Casal do Missa, aquando da realização de uma peça de teatro para crianças, para a aquisição e instalação de extintores. Referiu, também, a instalação de grades de estacionamento de bicicletas na Associação de Campizes e de Casével sendo um objetivo a instalação destes equipamentos noutros locais.

Em relação à Educação, mencionou a realização de um workshop de criação de sabão líquido a partir de óleos usados, na Escola Básica da Ega, no âmbito da celebração do Dia da Água. Mencionou, também, a oferta de um kit a todos os alunos para que pudessem efetuar esta experiência em casa.

Em relação à Segurança Rodoviária, mencionou a colocação de sinalização STOP em Campizes e no Vale de Janes. Referiu, também, a colocação de espelhos na Rebolia, na Ega e em Casével.

Realçou, também, o arranjo do canteiro exterior no Cemitério da Ega, a colocação de bases de suporte para contentores do lixo, a construção do coletor de recolha de águas pluviais no Casal da Torre na Ega, a colocação de dois bancos de plástico reciclado no adro da capela de Casével (Capelinha de N. Sra. Da Conceição), o arranjo de sumidor de água no Casal do Missa, a pintura do mural no espaço do antigo lavadouro do Casal do Rossio, por altura do dia da mulher, a limpeza de valetas, a limpeza e manutenção do lavadouro na Rebolia e, também, a realização de alguns eventos, nomeadamente, o concerto de Natal, e o Aproximarte, com um concerto de Ano Novo em Casével, um teatro para crianças no Casal do Missa, um festival de ranchos na Rebolia e um workshop de pintura cerâmica para crianças realizado na Escola de Campizes.

Por fim, informou dos trabalhos de limpeza e manutenção viária previstos para os próximos meses tendo referido a limpeza de S. Fipo, Vale de Janes, Campizes e Casével, da Estrada Municipal da Arrifana-Ega e Ega-Campizes, da Estrada Florestal da Serrazina – IC2 (alargamento, nivelamento e tout-venant), da Estrada Florestal no Vale da Ega, ligação EN342-Areal, da Estrada Agrícola na Arrifana, paralela IC2 (tout-venant) e da Estrada Agrícola do Freixial (Morangos) (nivelamento).

O Presidente da Assembleia de Freguesia agradeceu, por fim, à Associação de Cultural, Desportiva e Recreativa de Arrifana pela cedência do espaço e saudou, também, os presentes pelo civismo com que decorreu o debate.

Nada mais havendo a tratar, pelas vinte e uma horas e quarenta minutos, o Presidente da Assembleia agradeceu aos presentes e deu por encerrados os trabalhos, dos quais se lavrou a presenta ata que, depois de aprovada, será assinada pelos membros da Mesa da Assembleia.

Da reunião foi redigida a presente ata que depois de lida foi assinada.

O Presidente da Assembleia

O Primeiro Secretário

O Segundo Secretário